

**Amigos da Leitura Espírita do Grupo Irmã Angélica**



**Filme - Indicação do Mês**

Neste mês, o filme indicado é:

**“Duas Vidas”**

Russ Duritz (Bruce Willis) é uma pessoa difícil de se tratar: ranzinza, rude e extremamente isolado.

Vive sozinho, não tem namorada, não se dá bem com os familiares e nem sequer tem um animal de estimação.

Em resumo, a vida de Russ vai muito mal, mas ele não parece estar se importando com isso.

Até que um belo dia, não sei bem de qual modo, um menino aparece como por encanto em sua casa, invadindo sua privacidade e quebrando sua rotina.

É duro para ele, aos quarenta anos, uma pessoa tão orgulhosa, reconhecer que não é quem gostaria de ter sido, que não faz o que gostaria de ter feito e que não se permitiu amar e ser amado.

Quando, enfim, teremos coragem de abandonar o que é mais fácil e mais comum, pelo que é realmente melhor e nos faz verdadeiramente felizes?



Página **11**

***Ainda nesta edição:***

**Aniversariantes de Abril do Clube do Livro**

Página **3**

**Conheça os temas e expositores da Reunião de Sábado.**

**Abril/05 e Maio/05**

Página **4**

**Livros dos Espíritos Perguntas e respostas para você aumentar seus conhecimentos.**

Página **5**

**Auto Ajuda**

**O tema deste mês é “SINTONIA”, matéria escrita por**

*Aluney Elferr Albuquerque*

Página **6**

**Conversando conosco: O Que São Nossas**

**Paixões.**

*Iracema Linhares Giorgini*

Página **7**

**Oração Íntima Comece Bem o Seu Dia**

Página **8**

**Leitura do Mês**

Roma, século I antes do advento do Messias, tempos em que a Gália, a Bretanha e a Dória eram anexadas à matriz do Império pro Júlio César.

Época de Mario e Silas, de Pompeu e César.

Na antiga Grécia, o mar abraça silenciosamente as encostas de Atenas, chamadas pelos nativos de **Horizonte das Cotovias**, local onde o azul celeste confunde-se com igual tonalidade nas mansas e clamas águas do Egeu.

A luz da esperança para os vários personagens destes fantásticos relatos.

*Autor - Ferdinando*

*Médium - Gilvanize Balbino Pereira*



Página **4**

**Clube do Livro ALEGRIA**

**“O Sono dos Hibiscos”**

Você conhece ou conheceu alguma história sobre pessoas que ficaram em coma por muito tempo?

Qual a sua opinião a respeito do assunto?

“Será que alguém pode voltar à vida depois de quase dezenove anos em coma?”

O Sono dos Hibisco é um romance que transita pelo universo das UTIs, das experiências de morte e de quase-morte, dos casos de coma prolongada e das questões que usualmente acompanham tais situações, sempre equilibrando suas personagens sobre o tênue e desconcertante fio que serve de divisa entre o que costumamos chamar de vida e morte.

Com toda certeza, você também vai se apaixonar por mais esta instigante trama de Lygia Barbière Amaral.

Preço de Capa - R\$ 29,90;

Preço para Sócio - R\$ 12,00;

Página **5**



**Convite**

**- Tarde de Estudo -**

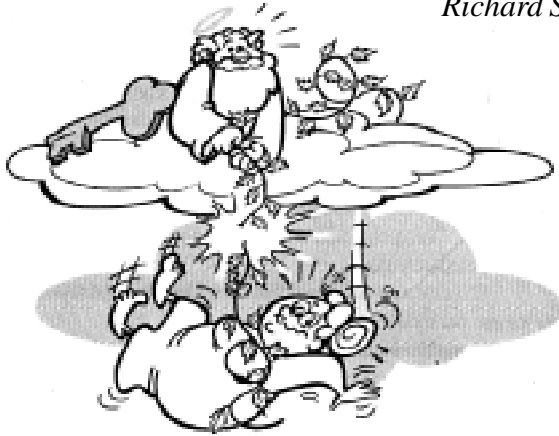
Confira a programação que o Grupo Espírita Paz reservou para o dia 17 de abril de 2005. Venha, não perca a oportunidade de estudar.

Página **10**

**Artigo de Mural**

**O Andar de Cima**

Richard Simonetti



Conta-se que a mãe de São Pedro era extremamente zelosa de seus haveres.

Vivia, digamos com o devido respeito, comprometida com a sovinice.

Embora se trate de um pecado capital, desses passíveis de remeter o indigitado para as caldeiras do pedro-bolteho, foi piedosamente encaminhada a ameno estágio no purgatório, talvez por deferência ao seu ilustre filho.

Não obstante, o santo sofria com a situação.

Precursor do *jeitinho brasileiro*, apelou para Jesus, pedindo-lhe que a transferisse para o “andar de cima”.

O Mestre dispôs-se a atender, mas era preciso cumprir básico requisito:

Descobrir se alguma vez, ainda que remotamente, ela “emprestara a Deus”.

Traduzindo:

Exercitara a fraternidade? Doara algo a alguém, ao longo da existência?

O apóstolo deu tratos à bola, na ingrata tarefa de descobrir um gesto de legítimo desprendimento por parte da querida genitora, de índole boa, mas relutante em “abrir a mão”, quando solicitada.

Espremendo os miolos, lembrou-se.

- Certa feita, ajudara uma vizinha. Dera-lhe um ramo de salsa.

Era muito pouco, mas sua infinita generosidade, Jesus deu-se por satisfeito.

Recomendou:

- Estenda-lhe esse raminho. Que ela se agarre nele.

Animado, o apóstolo cumpriu a orientação.

A matrona começou a subir...

Ocorre que a planta era frágil.

Já às portas celestes, administradas pelo filho, rompeu-se a salsa, deixando-a nas adjacências.

Diria o poeta:

- Livrou-se do purgatório, mas o céu não alcançou, afluvar no espaço ficou.

\*\*\*\*\*

A história inspirou um adágio popular.

Quando alguém se sente desarvorado, sem ponto de apoio, sem direção, diz-se: *Está com a mãe de São Pedro.*

Pessoas assim, longe de constituir exceção, representam a maioria.

Muitos querem o céu interior - paz, saúde, alegria...

Concebem conquistá-lo integrando-se em atividades religiosas, envolvendo ritos e rezas, ofícios e oficiantes.

Ocorre que esses liames com o Céu são frágeis como um ramo de salsa. Não resistem às agruras da Terra, com seu cortejo de dores e problemas.

É preciso usar material mais consistente, a partir da disposição em aderir plenamente aos princípios de sua crença, ultrapassando a débil superficialidade.

Participar mais assiduamente, colaborar mais ativamente, trabalhar mais intensamente em favor da própria renovação.

Vacilam, porque isso tudo implicaria na renúncia ao imediatismo terrestre, às tendências egocêntricas, aos prazeres sensoriais, às experiências passionais e, sobretudo, ao comodismo e à indiferença que marcam o comportamento humano.

Por isso, pairam sem rumo e sem estabilidade. Rompendo-se facilmente as frágeis convicções a que se agarram, flutuam na incerteza, perdidos na vacuidade existencial.

\*\*\*\*\*

Para atingir os páramos celestes, recôndita região na intimidade da consciência, onde encontramos as benesses divinas, é preciso muito mais.

Fundamental eleger o espírito de serviço como inspiração de nossas vidas, a partir da regra áurea ensinada por Jesus (Mateus, 7:12): *Tudo o que quiserdes que o próximo vos faça, fazei-o assim também a ele.*

Então, sustentados por asas de virtude e merecimento, não haverá problemas.

**Atingiremos, facilmente, o “andar de cima”.**

*Livro: Para Rir e Refletir - Página 63 - Richard Simonetti*

**Palavras De Luz**

Ó Deus!

Tenho ânsia de te ver e admirar.

Para isso, basta fechar os olhos, pensar em Ti e, como estás dentro de mim, sentirei logo a presença do Teu amor puro e verdadeiro em que posso confiar plenamente.

Essa visão interna me alegra e me faz ver-Te, também, presente nos outros, sentindo-os como verdadeiros irmãos.

Quero desenvolver mais esta capacidade que me fortifica as raízes espirituais.

Quero encontrar-Te em tudo; na primeira face que se virar para mim, no aperto de mão, no olhar, no timbre de voz, no vento leve, na água pura, na árvore florida, na luz do sol, no luar silencioso, no animal mais pequenino.

Abre-me, pois ó Deus, o coração na reverência completa, acalenta o meu espírito na fé, ilumina-me, deixa-me ficar preenchido de alegria e paz.

Obrigado! Obrigado!

*Livro: Preces do Coração*

**Clube do Livro**  
**Aniversariantes do Mês!!**  
**Abril - 2005**

|   |       |
|---|-------|
| ☺ Angela Maria Teixeira de Oliveira ----- | 01/04 |
| ☺ Ricardo Emanuel Nonato -----            | 01/04 |
| ☺ Iris Leite de Andrade Souza -----       | 12/04 |
| ☺ Eliander Ferreira Silva -----           | 13/04 |
| ☺ Debora Fabricia Gomes Peroni -----      | 15/04 |
| ☺ Elaine Cristina Correa de Souza -----   | 17/04 |
| ☺ Paulo Gomes Beato -----                 | 17/04 |
| ☺ Paulo Humberto Rosa -----               | 17/04 |
| ☺ Andrezza Cristina de Avila Santos ----- | 19/04 |
| ☺ Luciene Gonçalves Ribeiro -----         | 20/04 |
| ☺ Marta Fernandes de Faria Resende -----  | 21/04 |
| ☺ Kleber Jorge Pinto -----                | 23/04 |
| ☺ Rosangela Meira Pinheiro Barbosa -----  | 25/04 |
| ☺ Deusiane Deigny Dias -----              | 25/04 |
| ☺ Clara de Assis -----                    | 29/04 |
| ☺ Edna Maria Tavares Alves -----          | 30/04 |

**Parabéns**



e



**Felicidades!**

## Bique por dentro...

- ☒ 01/04/1858 - Fundada a Sociedade Espírita de Paris, por Allan Kardec e outros adeptos do movimento.
- ☒ 02/04/1869 - Allan Kardec é sepultado no Cemitério de Montmartre - Paris;
- ☒ 02/04/1910 - Nasce em Pedro Leopoldo, Minas Gerais, Francisco de Paula Cândido Xavier, mais conhecido como Chico Xavier, o notável médium psicógrafo conhecido mundialmente pelas 420 obras recebidas;
- ☒ 11/04/1900 - Desencarna no Rio de Janeiro, O Dr. Adolfo Bezerra de Menezes. O grande esteio do Espiritismo Brasileiro, cognominado de o "O Médico dos Pobres";
- ☒ 12/04/1927 - Desencarna Léon Denis, que desenvolveu em especial a parte filosófica da Doutrina Espírita. Autor, entre outras obras: O Problema do Ser, do Destino e da Dor.
- ☒ 18/04/1857 - É lançada em Paris, a primeira edição de "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec;
- ☒ 18/04/1957 - Lançado no Brasil, o primeiro selo postal espírita do mundo, comemorando o centenário do lançamento de "O Livro dos Espíritos";

## Reeducando-se com o Evangelho

### Capítulo II - Meu Reino Não é Deste Mundo

Pilatos, tendo entrado de novo no palácio e feito vir Jesus à sua presença, perguntou-lhe: És o rei dos judeus? - Respondeu-lhe Jesus: Meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, a minha gente houvera combatido para impedir que eu caísse nas mãos dos judeus; mas, o meu reino ainda não é aqui.

Disse-lhe então Pilatos: És, pois, rei? - Jesus lhe respondeu: Tu o dizes; sou rei; não nasci e não vim a este mundo senão para dar testemunho da verdade. Aquele que pertence a verdade escuta a minha voz. (S. João, cap. XVIII, vv. 33, 36 e 37.)

#### A Vida Futura

Por essas palavras, Jesus claramente se refere à vida futura, que ele apresenta, em todas as circunstâncias, como a meta a que a Humanidade irá ter e como devendo constituir objeto das maiores preocupações do homem na Terra. Todas as suas máximas se reportam a esse grande princípio. Com efeito, sem a vida futura, nenhuma razão de ser teria a maior parte dos seus preceitos morais, donde vem que os que não crêem na vida futura, imaginando que ele apenas falava na vida presente, não os compreendem, ou os consideram pueris.

Esse dogma pode, portanto, ser tido como o eixo do ensino do Cristo, pelo que foi colocado num dos primeiros lugares à frente desta obra. E que ele tem de ser o ponto de mira de todos os homens; só ele justifica as anomalias da vida terrena e se mostra de acordo com a justiça de Deus.

Apenas idéias muito imprecisas tinham os judeus acerca da vida futura. Acreditavam nos anjos, considerando-os seres privilegiados da Criação; não sabiam, porém, que os homens podem um dia tomar-se anjos e partilhar da felicidade destes. Segundo eles, a observância das leis de Deus era recompensada com os bens terrenos, com a supremacia da nação a que pertenciam, com vitórias sobre os seus inimigos.

As calamidades públicas e as derrotas eram o castigo da desobediência àquelas leis. Moisés não pudera dizer mais do que isso a um povo pastor e ignorante, que precisava ser tocado, antes de tudo, pelas coisas deste mundo. Mais tarde, Jesus lhe revelou que há outro mundo, onde a justiça de Deus segue o seu curso. E esse o mundo que ele promete aos que cumprem os mandamentos de Deus e onde os bons acharão sua recompensa. Aí o seu reino; lá é que ele se encontra na sua glória e para onde voltaria quando deixasse a Terra.

Jesus, porém, conformando seu ensino com o estado dos homens de sua época, não julgou conveniente dar-lhes luz completa, percebendo que eles ficariam deslumbrados, visto que não a compreenderiam. Limitou-se a, de certo modo, apresentar a vida futura apenas como um princípio, como uma lei da Natureza a cuja ação ninguém pode fugir. Todo cristão, pois, necessariamente crê na vida futura; mas, a idéia que muitos fazem dela é ainda vaga, incompleta e, por isso mesmo, falsa em diversos pontos. Para grande número de pessoas, não há, a tal respeito, mais do que uma crença, balda de certeza absoluta, donde as dúvidas e mesmo a incredulidade.

O Espiritismo veio completar, nesse ponto, como em vários outros, o ensino do Cristo, fazendo-o quando os homens já se mostram maduros bastante para apreender a verdade. Com o Espiritismo, a vida futura deixa de ser simples artigo de fé, mera hipótese; torna-se uma realidade material, que os fatos demonstram, porquanto são testemunhas oculares os que a descrevem nas suas fases todas e em todas as suas peripécias, e de tal sorte que, além de impossibilitarem qualquer dúvida a esse propósito, facultam à mais vulgar inteligência a possibilidade de imaginá-la sob seu verdadeiro aspecto, como toda gente imagina um país cuja pormenorizada descrição leia.

Ora, a descrição da vida futura é tão circunstanciadamente feita, são tão racionais as condições, ditosas ou infelizes, da existência dos que lá se encontram, quais eles próprios pintam, que cada um, aqui, a seu mau grado, reconhece e declara a si mesmo que não pode ser de outra forma, porquanto, assim sendo, patente fica a verdadeira justiça de Deus.

**“O homem traz em si mesmo o silêncio e o ruído.”**

## Reunião Pública - Sábado - 16:00 hs Escala de Temas e Expositores Abril - 2005

| Data       | Tema                     | Orador     |
|------------|--------------------------|------------|
| 02 - Abril | Renovação                | Ricardo    |
| 09 - Abril | Anjos                    | Meyre      |
| 16 - Abril | Exaustão                 | Marquinhos |
| 23 - Abril | Riqueza da Vida Interior | Claudenir  |
| 30 - Abril | Sufrimento               | Valéria    |

## Maio - 2005

| Data      | Tema                   | Orador     |
|-----------|------------------------|------------|
| 07 - Maio | Simplicidade           | Ricardo    |
| 14 - Maio | Compromisso Verdadeiro | Claudenir  |
| 21 - Maio | Medo                   | Meyre      |
| 28 - Maio | Multidão de Pecados    | Marquinhos |

## Leitura - Nós Recomendamos

### “Horizonte das Cotovias”

Roma, século I antes do advento do Messias, tempos em que a Gália, a Bretanha e a Dória eram anexadas à matriz do Império pro Júlio César.

O governo republicano aristocrático veste falso manto democrático, na tentativa de soerguer-se, após fraquejar em consequência das guerras civis entre patrícios e plebeus.

Época de Mario e Silas, de Pompeu e César.

Na antiga Grécia, o mar abraça silenciosamente as encostas de Atenas, chamadas pelos nativos de **Horizonte das Cotovias**, local onde o azul celeste confunde-se com igual tonalidade nas mansas e clamas águas do Egeu.

Entre a agitação da Cidade Eterna e a tranquilidade bucólica do litoral grego, o espírito Ferdinando compõe as cenas reais desta trama, em que um grupo de almas, ante um cenário de escravidão, egoísmo e lutas pelo poder absoluto, voltou ao ‘chão’ com a finalidade de preparar a humanidade para que a mensagem de Jesus pudesse ser acomodada eternamente em nossos corações.

Foi a luz da esperança para os vários personagens destes fantásticos relatos.

**Autor - Ferdinando**

**Médium - Gilvanize Balbino Pereira**



## Reuniões e Estudos:

### Reunião Pública - Estudo e Passes:

Quarta-Feira - 19:30 hs.

Sábado - 16:00 hs

### Reunião de Tratamento - Passes e Irradiações

#### Fluídicas

Segunda-Feira - 19:30 hs

#### Campanha do Quilo:

Todo 2º Sábado do mês - 14:00 hs.

#### Evangelização Infantil:

Quarta-Feira - 19:30 hs

Sábado - 16:00 hs.

#### Promoção Humana

Domingo - 08:30 hs

**Esperamos por você. Participe!**

### Atividades Realizadas aos Domingos - Abril 2005

| Quadro I - Curso X Monitores |                    | Domingo |    |    |    |
|------------------------------|--------------------|---------|----|----|----|
| Curso                        | Monitor            | 1º      | 2º | 3º | 4º |
| Crochê                       | Niva               |         | X  |    | X  |
| Tricô                        | Cristina           |         | X  |    | X  |
| Vagonite                     | Célia / Mariléia   |         | X  |    | X  |
| Manutenção/<br>Elétrica      | Alexandre / Sérgio |         | X  |    | X  |
| Peças<br>Texturizadas        | Lourdinha          |         | X  |    | X  |
| Ponto Cruz                   | Lucy Mary          | X       |    | X  |    |
| Fitas                        | Lucimar / Lethícia | X       |    | X  |    |

### Quadro II - Evangelizadores X Temas Aulas

| Domingo    | Evangelizadores                  |
|------------|----------------------------------|
| 1º Domingo | Tereza / Iris / Valéria          |
| 2º Domingo | Vanilda / Aparecida              |
| 3º Domingo | Meyre / Marileia / Simone / Adir |
| 4º Domingo | Rose / Cláudia                   |

### Quadro III - Oradores X Temas Palestras

| Data       | Tema                          | Orador       |
|------------|-------------------------------|--------------|
| 1º Domingo | Livro: Fugindo da Prisão      | Marquinhos   |
| 2º Domingo | Livro: O Destino em Suas Mãos | Angela       |
| 3º Domingo | Livro: Presença de Deus       | Denise       |
| 4º Domingo | Livro: Uma Razão Para Viver   | José Geraldo |

“O silêncio interior é o ponto de encontro da alma com Deus.”

Aprendendo  
com

Kardec



“O Livro dos Espíritos”

**122 - Como podem os Espíritos, em sua origem, quando ainda não têm consciência de si mesmos, gozar da liberdade de escolha entre o bem e o mal? Há neles algum princípio, qualquer tendência que os encaminhe para uma senda de preferência a outra?**

“O livre-arbítrio se desenvolve à medida que o Espírito adquire a consciência de si mesmo. Já não haveria liberdade, desde que a escolha fosse determinada por uma causa independente da vontade do Espírito. A causa não está nele, está fora dele, nas influências a que cede em virtude da sua livre vontade. É o que se contém na grande figura emblemática da queda do homem e do pecado original: uns cederam à tentação, outros resistiram.”

**a) - Onde vêm as influências que sobre ele se exercem?**

“Dos Espíritos imperfeitos, que procuram apoderar-se dele, dominá-lo, e que rejubiliam com o fazê-lo sucumbir. Foi isso o que se intentou simbolizar na figura de Satanás.”

**b) - Tal influência só se exerce sobre o Espírito em sua origem?”**

“Acompanha-o na sua vida de Espírito, até que haja conseguido tanto império sobre si mesmo, que os maus desistem de obsidiá-lo.”

**123 - Por que há Deus permitido que os Espíritos possam tomar o caminho do mal?**

“Como ousais pedir a Deus contas de seus atos? Supondes poder penetrar-lhe os desígnios? Podeis, todavia, dizer o seguinte: A sabedoria de Deus está na liberdade de escolher que ele deixa a cada um, porquanto, assim, cada um tem o mérito de suas obras.”

**124 - Pois que há Espíritos que desde o princípio seguem o caminho do bem absoluto e outros o do mal absoluto, deve haver, sem dúvida, gradações entre esses dois extremos. Não?**

“Sim, certamente, e os que se acham nos graus intermediários constituem a maioria.”

Estude as Obras de Kardec:



Livro do Mês



“O Sono dos Hibiscos”

Neste mês de abril estaremos entregando aos sócios do Clube ALEGRIA, o livro:

O Sono dos Hibiscos



“Será que alguém pode voltar à vida depois de quase dezenove anos em coma?”

Marília, a antiga namorada de Conrado, acredita que sim; Lauro, o pai do rapaz, também. Eles só não sabiam que a vontade de Conrado era o fator mais importante para que isto acontecesse...

O Sono dos Hibiscos é um romance que transita pelo universo das UTIs, das experiências de morte e de quase-morte, dos casos de coma prolongada e das questões que usualmente acompanham tais situações, sempre equilibrando suas personagens sobre o tênue e desconcertante fio que serve de divisa entre o que costumamos chamar de vida e morte.

Com toda certeza, você também vai se apaixonar por mais esta instigante trama de Lygia Barbière Amaral.

**Assunto - Romance**

**Autor - Lygia Barbière Amaral**

**Formato - 14 X 21 cm - 340 páginas - Papel off-set 75g**

**Preço de Capa - R\$ 29,90**

**Preço para sócio - R\$ 12,00**

**Observação:** Se você gostou do livro acima, e ainda não é sócio, preencha a ficha de inscrição abaixo e participe do nosso Clube do Livro.

Aguardamos você.

ALEGRIA

Amigos da Leitura Espírita  
do Grupo Irmã Angélica

Clube do Livro - Ficha de Inscrição

Nome: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_

Cep: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / 20\_\_\_\_ Data Nascimento: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Assinatura

Envie sua ficha para: Grupo Espírita Irmã Angélica - Rua Aristides Alencar - nº 277 - Fundos - Bairro São Sebastião  
Conselheiro Lafaiete - MG - Cep : 36.400-000 ou Ligue 3721-5815(Ricardo) ou 3761-5261 (Claudenir)

“O silêncio é, às vezes, mais eloquente que os discursos.”

## Auto Ajuda..

Aluney Elferr Albuquerque

### Sintonia

O cérebro é como um aparelho emissor e receptor de ondas mentais; o pensamento é um fluxo energético do campo espiritual.

A vibração é um movimento de vaivém, chama-se movimento vibratório. Sintonia é a identidade ou harmonia vibratória, isto é, o grau de semelhança das emissões ou radiações mentais de dois ou mais espíritos, encarnados ou desencarnados, ou seja, afinidade moral.

Sabemos que o pensamento é um fluxo fluídico, é matéria sutil do corpo espiritual, logo é concreto e, às vezes muito visível, podendo perdurar longamente em dadas circunstâncias. Portanto o padrão vibratório é uma maneira de definir o padrão moral do espírito. Atraímos as mentes que possuem o mesmo padrão vibratório nosso, que estão no mesmo nível moral.

A comunicação interespiritual é controlada pelo grau de sintonia, a qual a seu turno, decorre da afinidade moral. Temos, por isso, a companhia espiritual que desejamos mediante o nosso comportamento, sentimentos, pensamentos e aspirações. Estão ao nosso redor aqueles que sintonizam conosco ou têm contas a ajustar.

É o caso e a hora de perguntar:

- Como podemos elevar cada vez mais as nossas vibrações e, assim, aprimorar a capacidade de sintonia e vibração?

Resposta - Enriquecendo o pensamento por meio do desenvolvimento da INTELIGÊNCIA; - estudo, conhecimento, SENTIMENTO; - prática do bem, serviço prestado, moralidade, em suma, auto-aperfeiçoamento pelo esforço próprio no caminho do bem.

Com particular aplicação à Mediunidade, que não progride sem o aprimoramento do médium. Em virtude do princípio de sintonia, estabelece-se uma dependência entre encarnados e desencarnados quando ambos estão perturbados e emitindo vibrações viciadas.

A identidade vibratória inferior, no caso do ódio, ressentimento, tristeza, desânimo etc., prende os desencarnados mais ou menos inconscientes do seu estado na aura magnética dos encarnados.

Ocorre assim, influência recíproca, troca de pensamentos e sentimentos, e, portanto, obsessão bidirecional.

- Com que fim os espíritos imperfeitos nos induzem ao mal?

Resposta - Para que sofraís o que eles sofrem. Vejamos duas questões do Livro dos Espíritos, que nos esclarecem sobre o envolvimento entre encarnados e desencarnados: ( Capítulo IX, questões 467 / 469.)

- “Pode o homem eximir-se da influência dos Espíritos que procuram arrastá-lo ao mal?”

Resposta - Pode, visto que tais Espíritos só se apegam aos que, pelos seus desejos, os chamam (vibrações, sintonia), ou aos que, pelos pensamentos, os atraem.

- “Por que meio podemos neutralizar a influência dos maus Espíritos?”

Resposta - Praticando o bem e pondo em Deus toda a vossa confiança, repelireis a influência dos Espíritos inferiores e aniquilareis o império que desejem ter sobre vós.

Desconfiai especialmente dos que vos exaltam o orgulho, pois que esses vos assaltam pelo lado fraco.

Foi por essa razão que Jesus, nosso Mestre, nos ensinou a oração dominical:

Senhor! Não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

Também nos é necessário educar nosso pensamento em coisas edificantes para uma melhor sintonia com a Espiritualidade Superior. O pensamento é idioma universal e, entendendo que o cérebro ativo é um centro de ondas em movimento constante, estamos sempre em correspondência com o objeto que nos prende a atenção.

Todo espírito, na condição evolutiva em que nos encontramos, é

governado essencialmente por três fatores específicos; experiência, estímulo, inspiração:

Experiência à é o conjunto de nossos próprios pensamentos.

Estímulo à é a circunstância que nos impele a pensar.

Inspiração à é a equipe dos pensamentos alheios que aceitamos ou procuramos.

Assim como possuímos, na Terra, valiosas observações alusivas à química da matéria densa, relacionando-lhe as unidades atômicas, o campo da mente oferece largas ensanchas ao estudo de suas combinações: pensamentos de crueldade, revolta, tristeza, amor, compreensão, esperança ou alegria tem natureza diferenciada, com características e pesos próprios.

A onda mental possui determinados coeficientes de força na concentração silenciosa, no verbo exteriorizado ou na palavra escrita.

Mais uma vez vemos e compreendemos que somos naturalmente vítimas ou beneficiários de nossas próprias criações, segundo as correntes mentais que projetamos, escravizando-nos a compromissos com a retaguarda de nossas experiências ou libertando-nos para a vanguarda do progresso, conforme nossas deliberações e atividades, em harmonia ou em desarmonia com as Leis Eternas da Divindade.

Um livro, uma página, uma sentença, uma palestra, uma visita, uma notícia, uma distração ou qualquer pequenino acontecimento que te pareça sem importância, podem representar silenciosa tomada de ligação espiritual para determinado tipo de interesse ou de assunto.

Geralmente, toda criatura que ainda não traçou caminho de sublimação moral a si mesma assemelha-se ao viajante entregue, ao mar, ao sabor das ondas.

Com a bússola do Evangelho, sabemos perfeitamente onde e como localizar o bem e o mal, razão porque dispomos todos nós do lema da vontade.

O problema de sintonia corre por nossa conta.

André Luiz é bastante claro no seu livro Nos Domínios da Mediunidade - Cada médium com a sua mente, cada mente com seus raios, personalizando observações e interpretações, e conforme os raios que arremessamos, erguer-se-ão o domicílio espiritual na onda de pensamentos a que nossas almas se afeiçoam.

Basta que pensemos no que Jesus falou: A cada qual segundo suas obras. Não esqueçamos que a mente permanece na base de todos os fenômenos mediúnicos. Nossa mente é um núcleo de forças inteligentes, gerando plasma sutil que, a emanar sem parar, oferece recursos de objetividade, sob o comando de nossos próprios desígnios.

A idéia é um ser organizado por nosso espírito a que o pensamento dá forma e ao qual a vontade imprime movimento e direção. Então, com tudo isso, não podemos esquecer o problema de nossa sintonia na Mediunidade.

Refletimos as imagens que nos cercam e arremessamos nos outros as imagens que criamos. E, como não podemos enganar a força de atração, somente poderemos alcançar a claridade e a beleza, se começarmos emanar beleza e claridade no espelho de nossa vida íntima.

Estamos acostumados a ver a mediunidade em diversos lugares, missões santificantes e guerras destruidoras, tarefas com objetivos nobres e várias obsessões, que guardam suas origens nos reflexos da mente individual ou coletiva, combinados com as forças do alto ou degradantes influências baixas.

O Pensamento é um núcleo de forças, em torno do qual gravitam os bens e os males gerados por ele mesmo e ali se defrontam com fileiras de almas, sofrendo nos diferenciados lugares que lhe são característicos.

Elevemos, então, nossos pensamentos redirecionando-os sempre para pensamentos altruístas.

Influência é um poder espiritual que todos temos e pelo qual irradiamos nossos conceitos e predicados morais, como também culturais, devendo atingir aqueles que pensam semelhantes a nós. Pense nas coisas desagradáveis e estará sintonizado espiritualmente com um desencarnado que se sente infeliz.

Continua 

“Melhor silenciar até que te peçam a palavra do que falar até que te silenciem.”

Todavia, agora vem a celebre pergunta:

- Será que você começou a pensar negativamente porque quis ou porque foi induzido por algum Espírito que está próximo a você?

Resposta - As duas coisas podem perfeitamente acontecer. Se você resolveu ser infeliz a partir daquele momento, a decisão é totalmente sua, você é quem vai sofrer. Se foi induzido e passou a aceitar a sugestão, cabe a você mudar de opinião e não sintonizar com aquela entidade.

Allan Kardec, em A Gênese, cap. XIV, item 15, esclarece este mecanismo da influência de desencarnado para encarnado: Sendo os fluidos o veículo do pensamento, este atua sobre os fluidos como o som sobre o ar; eles nos trazem o pensamento, como o ar nos traz o som.. Pode-se pois dizer, sem receio de errar, que há, nesses fluidos, ondas e raios de pensamentos, que se cruzam sem se confundirem, como há no ar ondas e raios sonoros.

Há mais: criando imagens fluídicas, o pensamento se reflete no envoltório perispirítico, como num espelho; toma nele corpo e aí de certo modo se fotografa.

Tenha um homem, por exemplo, a idéia de matar a outro: embora o corpo material se lhe conserve impassível, seu corpo fluídico é posto em ação pelo pensamento e reproduz todos os matizes deste último; executa fluidicamente o gesto, o ato que tentou praticar.

O pensamento cria a imagem da vítima e a cena inteira é pintada, como num quadro, tal qual se lhe desenrola no espírito. Desse modo é que os mais secretos movimentos da alma repercutem no envoltório fluídico; que uma alma pode ler noutra alma como num livro e ver o que não é perceptível aos olhos do corpo.

Contudo, vendo a intenção, pode ela pressentir a execução do ato que lhe será a consequência, mas não pode determinar o instante em que o mesmo ato será executado, nem lhe assinalar os pormenores, nem, ainda, afirmar que ele se dê, porque circunstâncias ulteriores poderão modificar os planos assentados e mudar as disposições.

Ele não pode ver o que ainda não esteja no pensamento do outro; o que vê é a preocupação habitual do indivíduo, seus desejos, seus projetos, seus desígnios bons ou maus. O trabalho, qualquer que seja ele, físico ou intelectual, aparece como o primeiro recurso no combate à insurgência de pensamentos deprimentes.

Logo, vem a boa leitura, a música harmoniosa, a conversa que edifica, e sobretudo a prece que nos liga com o Criador, facultando-nos força, otimismo e coragem para enfrentar as dificuldades que criamos.

*Do livro - Mediumidade e Reforma - Edicel*

## Conversando Conosco

### O Que são as Nossas Paixões

*Iracema Linhares Giorgini*

“A paixão propriamente dita é o exagero de uma necessidade ou de um sentimento e esse exagero se torna mau quando tem por consequência algum mal”.

Por que isso acontece?

É uma reminiscência da natureza animal que ainda predomina no homem.

Agir sob o império e domínio de um estado passional é agir cega e descontroladamente o que conduz a tormentos inimagináveis, escravizando, dilacerando os sentimentos mais nobres,

Nesse aspecto veremos:

■ Homem apaixonado pela bebida, abandona o trabalho, as aspirações nobres, bebe mais e mais, mantém-se caído, passa o tempo, a vida semi-hebetado.

■ Apaixonado pelo jogo, noites e dias a frente de cartas, dados, roletas, galos, cavalos, etc. sem perceber o mundo, sem notar familiares, lar, amizades, amor.

■ Apaixonado pelo dinheiro, priva-se até do mínimo necessário para ter mais, guardar e amontoar mais.

Vivem enfim, em função do objeto da sua paixão, sofrendo horrivelmente, caso perceba algum empecilho que atrapalhe, interfira nas buscas desenfreadas. É um estado mórbido, onde a satisfação, a plenitude, o estar bem nunca é alcançado.

Paixão não se satisfaz - quer, exige, necessita - usa de todos os meios e nunca se plenifica, se sente alimentada.

Desejos sensuais, gozos de sensações exaltados, posse, poder, prestígio constituem-se de modo geral como as mais comuns, que prendendo o ser, ata-o aos aspectos materiais da vida.

No momento atual apresenta como o grande desafio, inimigo mesmo desse homem que se embrutece, nada se permitindo ver, perceber, além do círculo fechado em que a sua paixão o retém.

E no entanto, que paradoxo! O princípio da paixão é natural, necessário, uma vez que usado na sua real função e objetivo, conduz o homem, a humanidade a grandes realizações. Incentiva, dá colorido, luz, vibração, estímulo para prosseguir.

Funcionam aí como alavancas que decuplicam as forças desse homem que cumpre assim, nesse crescer, os desígnios da Providência.

Nesse aspecto, necessário despertar também aí para dirigi-las pela razão, na vontade disciplinada, nos objetivos elevados. Transformar-se-á então em força motriz que colore a vida em elevação e beleza.

Nos dois casos é ela comparada a cavalo que marcha por estrada ladeada por barrancos e precipícios.

O animal trotará bem, se contido pelo freio, guiado pelas rédeas de cavaleiro firme e experiente, percebe-se dirigido. Se porém, não achar essa condição, como os freios nos dentes, desabalará em corrida, deixará a estrada e, sem dúvida, sobrevirá o desastre, a fuga dos objetivos, cansada pela incapacidade de direção e governo daquele que monta.

Se as coerências da razão não indicarem limites, objetivos justos, maiores, ideais, crescimento, superação, teremos o Homem fraco, que dominado perde os próprios limites, na indignidade das ações que passa a realizar e viver, prejudicando tantos quantos com quem convive. agregando em si, os desequilíbrios que semeia.

*Bibliografia: KARDEC, Allan - O Livro dos Espíritos - q. 908 (Jornal Verdade e Luz N° 192)*

Visite o



G.E.I.A

na internet

na internet

na internet

na internet

<http://www.geiacl.com.br>

Faça sua Parte

Divulgue a Doutrina Espírita

“O silêncio é o clima do espírito. É o espaço íntimo em que o nosso ser se encontra, se aprofunda e se universaliza.”

## Oração Íntima

### Comece o Dia

Aluneu Elferr albuquerque Silva

Comece o dia na paz e Luz da Oração. A mentalização positiva é uma ferramenta indiscutivelmente poderosa em nossas realizações, que nos propiciam ambiente para as conquistas. Ores, ao acordar, envolvendo todo o seu dia em coragem e paz. Preparando-te para os possíveis tormentos passageiros que possam aparecer, treinando, assim, conhecer-te melhor.

A cada instante em que buscamos nos preparar para as ocasiões onde seremos testados quanto a nossa paciência, determinação, indulgência, benevolência, caridade, estamos nos conhecendo melhor.

Quando vamos nos preparar para um teste acadêmico de nossa escola, visamos toda a matéria a ser estudada, estudamo-la e estaremos preparados para respondê-la no momento propício, todavia, estudar uma só vez não basta, assim como, orar um só dia e nos preparar um só dia não bastam, haveremos de estar em constante preparatória para não cairmos na monotonia de ferir o próximo seja com palavras ou ações, e assim, conduzirmos nosso dia feliz e completo.

A oração não se restringe em somente pensar, o nosso agir pode se transformar numa poderosa oração, desde que voltado para o bem, o respeito aos outros, a ajuda, enfim, praticando a caridade em sua mais vasta expressão.

Começando o dia procuremos nos desarmar intimamente, desfazendo as amarras desditosas “do toma lá da cá”.

Não justificamos nossas ações ferindo primeiro, dizendo que o outro iria nos ferir, por isso, tomamos a iniciativa de agir primeiro. Ao invés disso, procuremos entender, assim como nós queremos ser entendidos.

O bom tratamento para com os outros propicia uma relação mais profunda de um dia nem vivido, é só experimentar !!  
Desarmados interiormente, seguramente agiremos melhor, mais brandos e compreensíveis para com todos.

Se ainda encontramos em nossos caminhos quem agrida a outros, é por que ainda agredimos também.

Mudando essa condição primária de existência, passando a conduta de um bom relacionamento, sentiremos um grande alívio de um dia completo, ao invés de ao anoitecer, compreendermos que nosso dia foi um manancial de frustrações.

Procuremos, pela manhã, antes de fazermos qualquer de nossas atribuições, preparar-nos para o dia que começa, pois, assim como queremos ter um dia repleto de paz e tranqüilidade, existem outros tantos querendo a mesma coisa que nós.

Nos vemos em maioria de nossos momentos de existência, preparados para ferir como verdadeiros guerrilheiros preparados para a guerra, sem ao menos nos preocupar com o nosso próprio bem estar, pois, a cada desferida contra o próximo cravamos em nós mesmos grandes chagas de sofrimentos que muitas das vezes tarda a se fazer sentida, mas que o tempo não esquece, por isso, preparemos nosso coração para o dia que iremos ter.

Busquemos em nossas orações visar principalmente nossas dificuldades emocionais, de coração aberto sempre conseguimos pensar edificadamente, sem interrupções, por isso, não desperdicemos estes momentos, ainda que sejam breves, aproveitemos para nos preparar para as conquistas felizes e as derrotas desditosas, sabendo acima de tudo que tudo concorre para o progresso das criaturas.

Não sejamos os primeiros a violar ou propiciar o mal, ao invés, procuremos produzir o bem e o amor, pois de lá viemos.

Conversemos com o nosso irmão mais próximo que é o nosso espírito protetor, pedindo dele envolvimento para o dia e nos momentos em que nos sentirmos mais fraquejados e desanimados, pensemos nele, pois ele estará nos dando forças para que possamos desempenhar aquilo que propusemos para nós mesmos, e confiantes sigamos.

Se nos ferirem, ao invés de projetar ações ou pensamentos de vingança, peçamos a ele, nosso Espírito protetor, que também envolva o irmão que nos fere, em muita paz, facilitando assim, a aproximação de seu amigo protetor também, para que lhe possa orientar.

## Conhecendo Nossa Casa

Dando continuidade a nossa proposta de levar a até você as atividades da nossa casa, hoje, iremos abordar as atividades de segunda-feira.

✪ às 19:15 hs. estudo do Evangelho,

✪ às 19:30 palestra com os temas retirados do livro Renovando Atitudes – Hamed,

✪ às 20:00 aplicação de passes e irradiações fluidicas.

Paralelamente temos:

✪ Estudo com os médiuns, em seguida preces para os necessitados.

✪ Estudo específico para pessoas que estão passando por problemas de desequilíbrio mediúnico. Atendimento Fraternal

✪ Encontro de pessoas que estão vivenciando perda de entes queridos – GAPEQ – Grupo de Apoio de Perdas de Entes Queridos. (Segunda-Feira - das 19:30 hs às 21:00 hs

Logo abaixo estamos publicando uma palestra interativa retirada do site: [celd.org.br](http://celd.org.br), que aborda sobre o assunto: morte súbita.

### A Morte Súbita - <http://www.celd.org.br>

Palestrante: Eneida Caruso

Perguntas/Respostas:

Perg.: A morte súbita é uma fatalidade?

Eneida Caruso: Vamos responder a esta questão com o conteúdo da questão 851 de “O Livro dos Espíritos”, que nos diz assim: “A fatalidade existe unicamente pela escolha que o espírito fez, ao encarnar, desta ou daquela prova para sofrer. (...) Falo das provas físicas, pois pelo que toca as provas morais e as tentações o espírito, conservando o livre arbítrio quanto ao bem e ao mal, é sempre senhor de ceder ou resistir.”

Perg.: Os desencarnes coletivos são resgates?

Eneida Caruso: É certo que a Providência Divina reúne, por força das necessidades das criaturas, estas mesmas criaturas em torno de circunstâncias que promovem o desencarne coletivo. Lembrando que o acaso não existe, nos reportemos à questão 737 de “O Livro dos Espíritos”, onde os espíritos nos dizem que Deus fere a humanidade por meio de flagelos destruidores para fazê-la progredir mais depressa.

Perg.: Qual a situação do espírito no caso da morte súbita. O desligamento do corpo físico também é súbito?

Eneida Caruso: Para responder essa questão temos que entender que a condição evolutiva do espírito desencarnante faz com que este tenha um entendimento mais amplo ou não, que possa avaliar as suas condições no momento do passamento. Existem inúmeros relatos de espíritos que, diante da morte súbita, sequer se dão conta do acontecer e de outros tantos que tomam conhecimento do fato por si mesmos e com o auxílio de amigos espirituais que o antecederam ao fenômeno da morte e o recebem no plano espiritual. Quanto ao desligamento do perispírito, estes laços também serão cortados de forma súbita e para alguns mesmo de forma dolorosa. É como se o próprio corpo físico expulsasse o corpo espiritual e, conseqüentemente, o espírito.

Perg.: A maior dificuldade para os que ficam e para quem desencarna no caso de morte súbita, é a falta do “acerto de contas”, ou seja, o perdão das ofensas, os últimos pedidos e a preparação para uma despedida?

Eneida Caruso: Tudo isso influi no momento da separação dos entes queridos que ocorre com a morte súbita. Além do choque, uma das questões que mais aflige a quem fica, ou até mesmo para quem parte, é a sensação de deixar coisas mal resolvidas.

Perg.: Uma pessoa que nunca viajava de avião porque sonhava com acidentes horríveis. No entanto, morreu quando um avião caiu sobre o seu carro. Existem casos em que a criatura nunca poderá fugir do seu “destino traçado”?

Eneida Caruso: É como nos reportamos inicialmente à questão 851 de “O Livro dos Espíritos” onde se diz que a fatalidade existe unicamente

pelas escolhas que os espíritos fizeram ao encarnar desta ou daquela prova. E prosseguem os espíritos dizendo: “Escolhendo-a (a prova), instituí para si uma espécie de destino.

Perg.: “O Livro dos Espíritos” nos coloca que o momento da morte é a única fatalidade. Como entender isto relacionando com mortes súbitas, principalmente em caso de acidentes?

Eneida Caruso: Continuamos a afirmar que a morte súbita é um meio pelo qual o espírito escolhe vivenciar suas provas. Talvez ainda o que nos falta entender é ver a morte não como um castigo, mas como um fenômeno que faz parte da natureza humana, ou seja, de espíritos que estão na condição de encarnados, tanto quanto faz parte desta mesma natureza o nascimento.

Perg.: A fase de perturbação espiritual é mais complicada no caso da morte súbita?

Eneida Caruso: Depende. Sempre vai concorrer nestes casos o conteúdo que o espírito traz ao longo de suas experiências. Não esqueçamos que, ao analisar a morte de um ente querido, estaremos falando também daquilo que ele, como espírito, já conseguiu incorporar no seu ser ao longo dos séculos de existência. Portanto, a fase de perturbação espiritual poderá variar de breves instantes a meses ou anos, dependendo de sua condição evolutiva.

Perg.: Os que desencarnam de morte súbita sofrem mais do que aqueles que já tem a morte esperada?

Eneida Caruso: Não necessariamente. Reafirmo que o sofrimento do espírito em relação a morte dependerá das conquistas já realizadas. É claro que, em geral, os que têm a morte esperada têm maior tempo para se preparar para o passamento, o que não quer dizer que eles o façam efêtuamente.

Perg.: Nos casos chamados “suicídios indiretos”, que há a possibilidade de o espírito desencarnar “antes do tempo”. Essa possibilidade se aplica também nos casos de acidentes?

Eneida Caruso: De uma forma geral, o espírito ao encarnar faz uma programação das provas pelas quais irá passar, contribuindo para o seu progresso, ao mesmo tempo que também programa a realização dessas provas num determinado período de existência aqui na Terra.

Esse período de tempo poderá ser reduzido ou estendido de acordo com o bom aproveitamento ou não da sua estada aqui na Terra. Portanto, um espírito invigilante poderá, sim, antecipar o seu retorno ao plano espiritual sem que tenha conseguido realizar aquilo que havia programado.

Nos casos de acidentes, como você pergunta, é também possível de acontecer este retorno antecipado; imaginemos uma pessoa que goste de esportes perigosos: mesmo que ele não tenha a intenção de morrer, você não acha que, ao praticar um esporte perigoso, ou como gostam de falar, radical, pura adrenalina, não estaria ele valorizando pouco uma dádiva de Deus, que é o direito de viver?

Perg.: Qual o ensinamento contido neste contexto para quem desencarna e para os entes queridos que ficam?

Eneida Caruso: Sem dúvida nenhuma, estaremos aí, tanto quem “morre”, quanto quem fica, exercitando a nossa parcela de fé em Deus e de confiança na justiça divina. Principalmente o sentimento da justiça é uma das questões que mais se sobressaem nos corações que sofrem com a perda súbita de um ente querido. E a primeira pergunta que fazemos é: “Por quê, meu Deus?” Isto se agrava mais ainda se pensarmos nas mortes súbitas que tenham como fundo um assassinato.

Perg.: Qual a relação entre aborto e morte súbita? Para a criatura que é assassinada a perturbação é a mesma?

Eneida Caruso: A questão do aborto, para quem o pratica, fica a critério do julgamento de si mesmo pela sua própria consciência, a medida em que a criatura compreende que o homem não tem o direito sobre a vida alheia.

Do ponto de vista de quem sofre o aborto, ou seja, do espírito reencarnante, e que, com o conhecimento que a Doutrina Espírita nos traz, podemos considerar, para este espírito, como morte súbita.

A condição espiritual deste ser também dependerá daquilo que ele já conquistou como espírito imortal, como já o dissemos, em questões anteriores.

É comum, nestes casos, ouvirmos de espíritos que foram rejeitados, o sentimento de mágoa pronunciado pela falta de aceitação por parte daqueles que deveriam recebê-lo e assim não o fizeram.

Perg.: Pode haver casos em que o desligamento rápido do corpo físico, possa manter a vida ainda neste corpo, existindo apenas a morte cerebral?

Eneida Caruso: Se considerarmos a questão do desligamento, a única coisa que poderá prender o espírito, revestido do corpo espiritual ou perispírito, ao corpo físico, será a sua condição mental, o que não quer dizer que o rompimento dos laços fluídicos já não tenham sido feitos.

A morte cerebral é um outro estado de situação; neste caso, ainda existe vida vegetativa e, portanto, os laços fluídicos ainda não foram cortados.

Perg.: Aquela famosa cena do filme “Ghost”, em que o perispírito do protagonista continua correndo atrás do seu assassino e age como se ainda estivesse encarnado, logo após o desligamento, é possível ou pura ilusão?

Eneida Caruso: É perfeitamente possível a ocorrência deste fato. É como dissemos inicialmente: tudo dependerá do conhecimento que o espírito tem acerca da vida espiritual. É comum o relato de espíritos que estão, por exemplo, em situação de perigo, de guerra, ou estados semelhantes, que desencarnam e continuam “lutando pela sua sobrevivência”.

Perg.: Então é possível, mesmo, desencarnar sem antes cumprir a “missão”? Isso segue algum critério ou é uma opção? O espírito pode evoluir com isso?

Eneida Caruso: No dizer dos espíritos a Kardec, relatado no livro “Obras Póstumas”, a missão somente pode justificar-se pela obra realizada. Portanto é possível que nós desencarnemos sem cumprir aquilo que nos coube realizar na obra da criação enquanto espíritos residentes aqui na Terra. Não diria que para isso exista algum critério, mas fica sempre a liberdade de escolha do espírito de ceder ou de resistir diante das provas que lhe cabem cumprir. Para o espírito isto será sempre uma forma de experiência, mesmo que tenha uma colheita “amarga”.

Perg.: Qual a relação entre suicídio e morte súbita?

Eneida Caruso: Podemos encarar que o suicídio é uma forma de morte súbita. Ao perdermos um ente querido através de suicídio, geralmente não esperamos que ele possa escolher este gênero de morte, e o que mais incomoda naqueles que ficam é o sentimento de culpa gerado pelo ato do suicídio em que se faz a pergunta: “Onde foi que errei?”

Além disso, a mágoa gerada no coração daqueles que permanecem encarnados, muitas vezes é fonte de sofrimento para aqueles que optam pelo suicídio.

### Considerações Finais do Palestrante:

Eneida Caruso: A questão da morte súbita para nós ainda é, dado o nosso nível de compreensão das questões espirituais, um motivo de dor para os nossos corações, tanto de quem fica, como de quem parte. Dor esta, principalmente, causada pela ausência física daqueles a quem amamos.

Importa neste momento ressaltarmos o valor da Doutrina Espírita em nossas vidas que nos permite conhecer de formas tão amplas a vida no mundo espiritual permitindo, assim, que nos preparemos mais diante de situações como estas relatadas no estudo de hoje.

Ressaltemos também a consolação que a Doutrina nos proporciona, principalmente através das comunicações mediúnicas, onde podemos ouvir os relatos tanto dos espíritos superiores quanto de espíritos que desencarnaram de forma súbita; e tenhamos a certeza de que em qualquer circunstância teremos o amparo de Deus através de espíritos familiares e amigos que recebem os desencarnantes e auxiliam aos que ficam.

Temos também a noção da continuidade da vida, da imortalidade e individualidade da alma, a certeza absoluta da realização da justiça de Deus; o exercício constante da nossa fé em Deus; e acima de tudo, nos momentos mais difíceis, o recurso da prece como forma de buscar o contato com fontes superiores e prosseguirmos na luta que nos cabe realizar num mundo de provas e expiações como ainda é a nossa casa Terrena.

Fiquem com Deus!

**Aprendendo Sempre...**

**A Fé de Uma Criança**

Foi na África central. No abrigo improvisado das missionárias, uma mulher entrou em trabalho de parto.

Apesar de todos os esforços da equipe, ela não resistiu e morreu, logo após dar à luz um bebê prematuro.

Sua filhinha de dois anos começou a chorar e não havia o que a pudesse consolar. Não havia eletricidade e, portanto, era complicado manter o bebê vivo sem uma incubadora.

Ele foi colocado em uma caixa e envolto em panos de algodão. Bem depressa alguém foi alimentar o fogo para aquecer uma chaleira de água para a bolsa de água quente.

Mesmo morando na linha do equador, as noites eram, por vezes, frias e sopravam aragens traiçoeiras.

Logo descobriram que a única bolsa para água quente estava rompida.

“Que fazer?” – pensou a responsável.

Providenciou para que o bebê ficasse em segurança tão próximo quanto possível do fogo. À noite, para protegê-lo das lufadas de vento frio, as moças deveriam dormir entre a porta e o bebê.

Na tarde seguinte, a missionária foi orar com as crianças do orfanato. Para as incentivar à oração, ela fez uma série de sugestões e lhes contou a respeito do bebê.

Explicou a dificuldade em mantê-lo aquecido, sem a bolsa de água quente. Também disse que o bebê poderia morrer de frio.

Mencionou ainda a irmãzinha de 2 anos que não parava de chorar a ausência da mãe.

Então, uma menina de 10 anos se ergueu e orou em voz alta: “por favor, Deus, manda-nos uma bolsa de água quente. Amanhã talvez já seja tarde, porque o bebê pode não agüentar. Por isso, manda a bolsa ainda hoje. E... Deus, já que estás cuidando disso mesmo, por favor, manda junto uma boneca para a irmãzinha dele, para que saiba que também a amas de verdade.”

A missionária nem conseguiu dizer assim seja. Poderia Deus fazer aquilo?

O único jeito de Deus atender o pedido da menina seria por encomenda de sua terra natal, via correio. Ela lembrou que estava na África central há 4 anos. Nunca havia recebido uma encomenda postal de sua casa. E mesmo que alguém tivesse a idéia de mandar um pacote, quem pensaria em mandar uma bolsa de água quente, para um local na linha do Equador?

Naquela tarde, um carro estacionou no portão da casa e deixou um pacote de 11 kg. na varanda. As crianças do orfanato rodearam o pacote. Quarenta olhos arregalados acompanharam a abertura. Eram roupas coloridas e cintilantes. Havia também ataduras, caixinhas de passas de uva e farinha. E, bem no fundo, uma bolsa de água quente, novinha em folha.

Rute, a garota que pedira a bolsa, na prece, gritou: “se Deus mandou a bolsa, mandou também a boneca.” Será? E lá estava ela. Linda e maravilhosamente vestida. Olhando para a missionária, Rute perguntou: “posso ir junto levar a boneca para aquela menina, para que ela saiba que Deus a ama muito?”

O pacote fora enviado há 5 meses, por iniciativa de uma ex-professora da missionária, que resolveu enviar uma bolsa de água quente, sem mesmo saber porquê. Uma das suas auxiliares, ao fechar o pacote, decidiu mandar uma boneca.

Tudo isso, cinco meses antes, em resposta a uma oração de uma menina de 10 anos que acreditou, fielmente, que Deus atenderia a sua oração, ainda naquela tarde. E há quem duvide que Deus é onipresente e onisciente! *Equipe de Redação do Momento Espírita com base em texto de autoria ignorada, tradução feita pelo Rev. Oscar Lehenbauer e adaptado por Aureo Pinto.*

**Informe AME-CL**

**Aliança Municipal Espírita de Conselheiro Lafaiete**

A partir de 1º de abril de 2005, tomou posse a nova diretoria da AME – Aliança Municipal Espírita – CL, triênio 2005/2008, ficando assim constituída:

| Departamento   | Nome                   | Casa Espírita            |
|----------------|------------------------|--------------------------|
| Administrativo | Ricardo Emanuel Nonato | G. E. Irmã Angélica      |
| Doutrinário    | Adir Zonzin Sucasas    | G. E. Paz                |
| Eventos        | Denise Nascimento      | G. E. Irmã Angélica      |
| 1º Secretário  | Robson Rodrigues       | G. E. Bezerra de Menezes |
| 2º Secretário  | Maria Lígia Mesquita   | U.S.E. As Samariatnas    |
| 1º Tesoureiro  | Wilson Fernandes       | G. E. André Luiz         |
| 2º Tesoureiro  | Fátima Miguel Pimenta  | G. E. Paz                |

Também na mesma data tomou posse os representantes do C.E.M - Conselho Espírita Municipal – ficando assim constituído:

| Departamento | Nome                   | Casa Espírita            |
|--------------|------------------------|--------------------------|
| Presidente   | Gilmar Ank Vasconcelos | U.S.E As Samariatanas    |
| Secretário   | Rogério Antunes        | G. E. Bezerra de Menezes |

Detalhamos a Casa Espírita de cada membro da equipe, para demonstrar que as casas filiadas estão representadas na AME, e este é o primeiro passo para atingir o objetivo maior, que é, a unificação das casas espíritas.

Torcemos para que esta equipe obtenha êxito em seus propósitos. Esperamos a participação de todos, pois somente trabalhando em equipe, conseguiremos atingir os objetivos.

Que Jesus possa iluminar as idéias e propostas.



O Grupo Espírita Paz, convida a todos para uma tarde de estudos, em sua sede a Avenida Furtado - Nº 78, em dia e horários a seguir:

**Dia:** 17 de Abril

**Horário:** de 14:00 hs às 17:00 hs

**Local:** Grupo Espírita Paz

**Expositora:** Rosimeire Simões ( Psicóloga )  
(Belo Horizonte)

**Tema:** Terapia de Vivências Passadas

Aproveite a oportunidade de adquirir novos conhecimentos. Estamos te esperando. Paz e Luz.

**“Se é difícil calar para escutar o outro falar-nos, mais difícil ainda é fazer silêncio para ouvir a voz de Deus.”**

## Projeto - Verde & Vida

### Como Armazenar e Preparar as Hortaliças?

#### Tubérculos e raízes

Os tubérculos e raízes têm muitos nutrientes. É necessário lavá-los muito bem para retirar a sujeira da terra. Estes alimentos são ricos em carboidratos, vitaminas e sais minerais.

#### Batata

- Como pode ser feita nas refeições? - Assada, cozida, frita;
- Quais são os seus nutrientes? - Carboidratos, vit. C e sais minerais na casca;
- Quando ele está bom? - A casca é lisa, sem brotos nem manchas;
- Como guardar para não estragar? - Em lugar escuro e seco por 15 dias;
- Dicas para uma alimentação saudável: É proibida a venda de batata verde que esteja germinando;

#### Batata-doce

- Como pode ser feita nas refeições? - Assada, cozida, frita e doces;
- Quais são os seus nutrientes? - Carboidratos, vitaminas e sais minerais;
- Quando está bom? - É limpa, firme, sem manchas;
- Como guardar para não estragar? - Em lugar escuro e seco por 15 dias;
- Dicas para uma alimentação saudável: Aproveite as folhas para saladas e refogados;

#### Beterraba

- Como pode ser feita nas refeições? - Vitaminas, sucos, refogada, cozida, frita;
- Quais são os seus nutrientes? - Rica em açúcar, vitaminas, sódio e potássio;
- Quando ele está bom? - A cor é forte, de casca lisa e folhas brilhantes;
- Como guardar para não estragar? - Em lugar escuro e seco por 15 dias;
- Dicas para uma alimentação saudável: Use as folhas em ensopados, refogados e saladas;

#### Cenoura

- Como pode ser feita nas refeições? - Crua em saladas, pratos salgados e doces;
- Quais são os seus nutrientes? - Vitamina A e sais minerais;
- Quando está bom? - É bem lisa, firme, de cor uniforme;
- Como guardar para não estragar? - Na geladeira por 15 dias;
- Dicas para uma alimentação saudável: As folhas são ricas em vitamina A e podem ser usadas em bolinhos e saladas;

#### Mandioca

- Como pode ser feita nas refeições? - Depois de cozida pode ser frita, ensopada, refogada;
- Quais são os seus nutrientes? - Rica em carboidratos, vitamina B
- Quando ele está bom? - Estala quando se quebra ao meio e tem polpa sem manchas ou nervuras;
- Como guardar para não estragar? - Em temperatura ambiente por 2 dias;

- Dicas para uma alimentação saudável: Para durar mais descasque cubra com água e deixe em vasilha tampada até o momento de usar;

#### Mandioquinha

- Como pode ser feita nas refeições? - Refogados, sopas e purês;
- Quais são os seus nutrientes? - Vitaminas C e B, cálcio e fósforo;
- Quando está bom? - É lisa, sem marcas de cor uniforme;
- Como guardar para não estragar? - Em lugar fresco e arejado por 3 dias;
- Dicas para uma alimentação saudável: É indicada para alimentação infantil por ser energética;

#### Nabo

- Como pode ser feita nas refeições? - Em saladas, conservas, sopas e purês;
- Quais são os seus nutrientes? - É rico em fibras e cálcio;
- Quando está bom? - A pele é limpa e branca e fica duro quando maduro;
- Como guardar para não estragar? - Na geladeira por 2 semanas;
- Dicas para uma alimentação saudável: As folhas tem vitaminas A e C, além de cálcio. Podem ser usadas em saladas e refogados;

#### Rabanete

- Como pode ser feita nas refeições? - Cru, em saladas e conservas; refogado e ensopado;
- Quais são os seus nutrientes? - Vitaminas B e C, cálcio, fósforo e ferro;
- Quando está bom? - Liso, firme, brilhante, sem rachaduras;
- Como guardar para não estragar? - Na geladeira por 1 semana;
- Dicas para uma alimentação saudável: As folhas podem ser usadas em saladas ou refogados;

#### Folhas e talos

As folhas e talos devem ser muito bem lavados em água corrente, para eliminar sujeiras e microorganismos. Deve-se deixar de molho numa mistura contendo 1 litro de água e 1 colher de sopa de vinagre por 15 minutos. Estes alimentos são ricos em vitaminas, sais minerais e fibras. Ao comprar escolha sempre folhas novas.

#### Acelga

- Como pode ser feita nas refeições? - Saladas e sucos, refogada, gratinada, suflês e bolinhos;
- Quais são os seus nutrientes? - Vitaminas A e C e niacina;
- Quando está bom? - A cor é firme, as folhas sem marcas;
- Como guardar para não estragar? - Na geladeira por 5 dias;
- Dicas para uma alimentação saudável: Deve ser lavada com água e vinagre para ser consumida;

#### Agrião

- Como pode ser feita nas refeições? - Saladas e sucos;
- Quais são os seus nutrientes? - Vitaminas A, C e do complexo B;
- Quando está bom? - Folhas verdes, brilhantes e firmes;
- Como guardar para não estragar? - Na geladeira por 3 dias;
- Dicas para uma alimentação saudável: Use os talos para fazer bolinhos, omeletes e sopas;

...Continua no próximo número



### Filmes que abordam alguns princípios da Doutrina Espírita



**Observação:** a indicação destes filmes não significa que os princípios abordados estejam inteiramente de acordo com a Doutrina Espírita. O estudo da Doutrina Espírita é indispensável para uma interpretação correta. Se você conhece algum filme e quer divulgar escreva para nós ou mande um e-mail: [geiacl@geiacl.com.br](mailto:geiacl@geiacl.com.br)

#### Duas Vidas

Título original: The Kid / Direção: Jon Turteltaub

Russ Duritz (Bruce Willis) é uma pessoa difícil de se tratar: ranzinza, rude e extremamente isolado.

Vive sozinho, não tem namorada, não se dá bem com os familiares e nem sequer tem um animal de estimação.

Profissionalmente ele tem reconhecimento e ganha rios de dinheiro, fazendo que as pessoas (seus ricos clientes) aparentem ser o que não são, só para se darem bem.

Em resumo, a vida de Russ vai muito mal, mas ele não parece estar se importando com isso.

Até que um belo dia, não sei bem de qual modo, um menino aparece como por encanto em sua casa, invadindo sua privacidade e quebrando sua rotina.

É o pequeno e gorduchinho Rusty (Spencer Breslin), atrapalhado e emotivo, que nada mais é do que o próprio Russ quando tinha 08 (oito) anos. Não faz sentido?

Bem, isso, na verdade, não importa.

O divertido é a forma como Rusty se desaponta ao 'ver-se' transformado em um adulto tão desinteressante e diferente de tudo o que ele - criança - sonha (sonhava) em tornar-se.

Russ, por sua vez, demora para perceber que traiu seus antigos desejos e que a 'aparição' de Rusty é uma forma de faze-lo encarar situações mal-resolvidas de sua infância.

É duro para ele, aos quarenta anos, uma pessoa tão orgulhosa, reconhecer que não é quem gostaria de ter sido, que não faz o que gostaria de ter feito e que não se permitiu amar e ser amado.

Tentar realizar nossos sonhos não é fácil, porém, sem dúvida, passar a vida inteira pensando no que realmente gostaríamos de ter sido, e não somos, é muito mais difícil.

Pior do que o fracasso é a falta de coragem de buscar um ideal nobre. Errar é natural, desistir é lamentável.

Não temos apenas uma vida, nem duas. Teremos vidas suficientes para nos tornamos seres melhores e alcançarmos a felicidade.

No entanto, esse processo pode ser mais ou menos lento, dependendo apenas de nós mesmos. Quanto tempo levaremos, ainda, para encarar nossa própria intimidade?

Quando, enfim, teremos coragem de abandonar o que é mais fácil e mais comum, pelo que é realmente melhor e nos faz verdadeiramente felizes?

Mesmo sabendo que não há risco de que 'nós-crianças' surjamos do nada para assombrar-nos (adultos), vale a pena refletirmos sobre essas questões o mais cedo possível. Pense a respeito.

Por: Kely Cristina Laurentino Silveira

Fonte - Site: [www.feparana.com.br](http://www.feparana.com.br)



## Cantinho da Criança

1) Leia as trovas e descubra a que mandamentos se referem:

- a) Não tomes, criança o nome  
Do Senhor do Céu em vão!  
Respeita o nome de Deus,  
Com ele não brinques, não!

Resposta: \_\_\_\_\_

- b) Que nunca entre as coisas tuas  
Haja uma coisa roubada:  
"O pouco com Deus é muito,  
O muito sem Deus é nada."

Resposta: \_\_\_\_\_

- c) Nunca mintas, meu menino:  
A mentira é falsidade.  
Em qualquer situação,  
Sê amigo da verdade.

Resposta: \_\_\_\_\_

- d) Não invejes, não desejos  
Aquilo que não é teu.  
Fica sempre mui contente  
Com aquilo que Deus te deu.

Resposta: \_\_\_\_\_

Respostas: a) 2º - Não pronunciarás o nome de Deus em vão.  
b) 7º - Não furtarás.  
c) 8º - Não prestarás falso testemunho.  
d) 10º - Não cobiciarás as coisas alheias.

## ALEGRIA

Amigos da Leitura Espírita do  
Grupo Irmã Angélica

Editores - Redadores  
Ricardo, Claudenir

Tiragem 500 exemplares

E-Mail - [geiacl@geiacl.com.br](mailto:geiacl@geiacl.com.br)  
Site - <http://www.geiacl.com.br>

Impressão:  
Central Gráfica:  
(31) 3762-3182